



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTAGALO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

<https://www.youtube.com/watch?v=8SfGYbHrUQ4&t=46s>

gravação integral tempo 15:01

AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021

Oi! Bom Dia! Boa Tarde! Boa Noite! né, a todos que estão nos assistindo aqui nessa hora eu te falo bom dia, boa tarde, boa noite, porque agente não sabe a que horas que você vai estar aí assistindo é a gente tá aqui se dirigindo a população cantagalense mais uma vez com o intuito de trazer aqui algumas prestações de contas né falar um pouco a respeito aí do término desse do 2º quadrimestre do ano de 2021 e um desse exercício e falar de uma forma bastante sucinta o mais simples e rápido possível a respeito daquilo que a gente julga mais importante com relação às despesas da Saúde as ações da saúde é a gente tem não diferente do último quadrimestre do ano passado ainda enfrentado uma situação bastante sui generis da nossa vida né Todos sabem é patente para todos, o que atravessamos usar essa situação de pandemia e que foi uma situação nova que trouxe várias consequências quanto à execução das atividades da saúde né com certeza nossa rotina ela está completamente alterada como a rotina Nossa da nossa vida normal aí do dia a dia, todos nós, nossas famílias estão com rotinas alteradas né, e de forma não diferente disso a rotina da execução das atividades inerentes à saúde ela tá bastante alterado também por conta da pandemia para fazer mesmo a boa notícia é que nos últimos dias agora a gente tem experimentado aí né uma maquiada bastante importante no número de novos casos, no número de agravamento de caso é o que nos leva a crer que com o avanço da vacinação e o contato que as pessoas já tiveram com a doença parece que a coisa tá caminhando né, e a gente diz assim ainda caminhando começando a caminhar para um vamos chamar assim de princípio de finalização a gente espera que seja assim né porque é lógico que a gente sempre fica apreensivo com a possibilidade de virem novas ondas de acordo com variantes que possam vir a surgir a gente sempre fica apreensivo portanto a gente não pode ainda relaxar dizer que já entramos na nossa situação de normalidade a gente não pode ser isso a gente precisa ainda manter né as normas de cuidado e tudo aquilo que a gente veio aprendendo no intuito de que se evite contrair a doença e evite que a pandemia avance se a gente ainda vai ter que tá mantendo por enquanto mas estou falando aqui a respeito da

pandemia e até para justificar né toda a nossa alteração de rotina toda essa operação de rotina pela qual a gente vem passando já Desde o ano de 2020 desde quando começou pandemia é então uma das informações a respeito dos recursos financeiros da saúde que é importante a gente falar aqui é que a gente é sabido que nós temos um limite constitucional que nós temos que respeitar o município é obrigado a aplicar um mínimo de quinze por cento de tudo aquilo que arrecada com as ações de saúde e no encerramento desse quadrimestre o balanço que foi feito o município de Cantagalo ele liquidou né no total de despesas que foram realmente executadas no início ao fim se prontas para o pagamento dezoito por cento de tudo aquilo que Cantagalo arrecadou foi empregado na Saúde, portanto 3(três) pontos acima do limite Constitucional a gente já falou a respeito disso aqui vai repetir um pouquinho é talvez quem olhe, fique assim meio curioso falou assim mas espera aí eu já ouvi várias vezes que no passado era (30) trinta por cento e gastava (28) vinte e oito um percentual bem maior recursos próprios com saúde só que com o advento da pandemia o erro que acontecia a nível de país e esse erro não erro de Cantagalo não, é erro a nível de país, ele vem sendo corrigido por conta da pandemia porque a pandemia provocou a necessidade de que o governo federal e o governo estadual passassem a portar o maior uma maior quantidade de recursos nos Municípios, então assim como o município é obrigado a gastar quinze por cento de tudo o que foi arrecado em saúde, o Estado era obrigado a gastar doze por cento em saúde e a União também era um limite mínimo a gastar só que o da união é um cálculo mais aprofundado lá que tem que ser quase que economista para saber disso mas o fato é que historicamente no país os municípios sempre foram obrigados a aplicar o seu limite mínimo constitucional em saúde mas o Estado e a União apesar de Teoricamente serem obrigados eles não cumpriam então essa carga de financiamento da Saúde ela estava muito mais sobre os ombros dos Municípios e do ano passado para cá, desde que veio a pandemia, a gente percebe que o estado e a União tem comparecido mais com seu dever né de financiar a saúde de modo a que os municípios passam então para dentro daquilo que deveria ser a normalidade onde a gente Cantagalo aplicou 18% por cento é ainda acima do limite mínimo de quinze por cento mais algo mais dentro daquilo que seria o desejável né que o ideal é que as despesas com a saúde sejam rateadas de uma forma mais equilibrada entre as três esferas de governo, e é isso que vem acontecendo, então a gente percebe tem percebido essa diferença e a gente espera que isso continue a pandemia passado, que Estado e União continue comparecendo aí com financiamento da Saúde mas acho interessante a gente falar então de alguns números resultantes das ações da saúde que nos chama atenção por conta da pandemia como a gente já falou aqui, muitas da nossa rotina ficou completamente é alterada porque nós tivemos restrição da possibilidade das pessoas frequentarem as unidades de saúde nós tivemos que Por orientação do Ministério da Saúde da própria Secretaria de Estado de Saúde uma redução no número de atendimento de paciente tudo com o intuito de que você diminua a propagação da pandemia né, a única unidade que dizendo assim na linguagem assim

bastante fácil de entender que bombou o tempo todo, vem Bombando é o centro de Covid é o Centro de Triagem de Covid para onde as pessoas quem tem sintomas se dirigem, se dirigem especificamente para essa unidade justamente para que não haja uma frequência muito grande de pessoas e muito menos pessoas potencialmente infectadas nas nossas unidades básicas de saúde da Policlínica e em qualquer unidade de saúde que seja para evitar que haja uma propagação da epidemia dentro das nossas próprias unidades né então com isso o nosso atendimento ele ficou prejudicado mas à medida que a gente vai vendo esse arrefecimento né ou seja essa diminuição do avanço pandemia a gente começa aí ainda de uma maneira não aquela que a gente desejava mas aquela que a gente pode né uma retomada aquilo que a gente chama de normalidade então a gente já percebe alguns números aqui que são interessante vou dar um exemplo aqui é atendimentos específicos a diabetes e a hipertensão arterial, eu sou material né que são duas doenças que são doenças que são sensíveis à atenção básica são sensíveis a atuação das nossas unidades básicas de saúde e são doenças que são as maiores responsáveis né, pelo número de internações de pacientes do Brasil e no Quadrimestre passado no primeiro quadrimestre nós tivemos 281 atendimento específico para diabetes e em 1104 específico para hipertensão arterial nesse quadrimestre de 281 específico para diabetes do passado 281 neste quadrimestre nós já fomos para 1113 e relativo à hipertensão arterial do 1104 do quadrimestre passado já pra 3.292 esse quadrimestre isso significa que as nossas unidades já começam assim de forma paulatina e aumentando o seu atendimento com responsabilidade para que não haja o risco né da propagação da doença mas a gente vai experimentando aí essa flexibilização das unidades para que vai aumentando isso outro número que saltou aí de forma se bastante expressiva especial foi com relação a visita domiciliar dos agentes comunitários porque no primeiro momento da pademia completamente contra indicado que houvesse as visitas é você aí usuário do sistema de saúde Cantagalo percebeu que a gente comunitário ele parou de ir na sua casa porque as visitas com frequência de pessoas na casa de outras pessoas não era uma coisa que era desejável, porque havia o risco, então no quadrimestre passado nós tivemos 10775 visitas já nesse quadrimestre nós soltamos de 10775 para 62348 visitas por quê, Porque já se está visitando, o agente comunitário de saúde já tá retornando para suas atividades ne, e a gente quer chegar de novo para aquele patamar de um mínimo de uma visita por mês de cada residência cadastrada então o fato é que é passo a passo a gente já começa a avançar aqui né então é em saúde bucal por exemplo que o atendimento do dentista que é o atendimento assim talvez de maior risco de contaminação que existe é ali, não só risco profissional mas para toda a unidade porque quando o dentista tá atendendo e que aquela aquele motorzinho joga aquela água aquele spray todos né e muitas partículas ficam em suspensão pelo ar e ali você pode se porventura uma pessoa está contaminada sendo atendida tá contaminando toda uma umidade então durante muito tempo o atendimento chegou próximo do zero ficou muito devagar e no quadrimestre passado nós tivemos 3618 procedimentos de saúde

bucal nas unidades de saúde nesse quadrimestre agora nós já passamos de 3.600 para 4942 quase cinco mil, ou seja, a gente vai a gente vem numa crescente dessa retornável e exame de laboratório também no quadrimestre passado a gente fez 16165 exames porque não era bom que as pessoas ficassem indo na unidade coletar o sangue no laboratório toda essa circulação de pessoas estavam diminuindo e ainda assim no quadrimestre passado realizamos 16165 exames nesse quadrimestre nós já saltamos para 25065 exames no quadrimestre, ou seja um salto assim bastante importante né de quase 10 mil exames, mais então a gente percebe que eu quero colocar aqui é que as nossas atividades elas estão caminhando ainda aqui um pouco lentamente mas a gente começa a caminhar para uma normalidade e a gente conta aqui, pede né, a paciência de todos vocês porque a gente enfrenta uma situação que nunca havia enfrentado antes o mundo nunca passou por que a gente passou agora, houve pandemias no mundo da peste Negra, ainda na Idade Média, da gripe espanhola no início do século passado mas no mundo completamente diferente do mundo de hoje que é o mundo globalizado que alguma das coisas acontecem de forma muito rápida, a gente precisa ter um pouquinho de paciência mas a gente percebe é nítido que os números são melhores né tanto os números, que melhores que eu digo no sentido da queda dos números da **Covid** quanto à subida dos números das nossas atividades da saúde do dia a dia né, então é eu não vou me alongar mais agente se coloca à disposição, a Secretaria de Saúde toda informação com relação à saúde Que por ventura algum munícipe queira ter a gente esta aí disposição seja a respeito de como a gente aplica os recursos seja respeito de como que é o resultado final disso a gente se coloca à disposição de cada um de vocês né e contamos aí também é eu aproveito aqui o espaço para reforçar que a nossa Secretaria ela conta com uma ouvidoria própria da Saúde aonde qual em qualquer usuário do Sistema Único de Saúde pode levar até ali suas queixas suas sugestões ou seus elogios que sejam pontuais a uma unidade ou um determinado Profissional ou sistema como um todo é ou enfim é o que a gente Gostaria que cada munícipe né fosse aí o participante aí nessa construção a gente fala que Sistema Único de Saúde leva um susto ele é o sistema que ele está em eterna construção ele nunca vai ficar sem por cento pronto a gente pode sempre melhorar e é um dever de cada munícipe se ali o participante essa construção muito obrigado aí pela atenção e mais uma vez estamos à disposição.

Atenciosamente,

Márcio da Silva Barbas

Secretário Municipal de Saúde

Assinado Digitalmente por: TARCISIO FERREIRA PINTO:76005925768
Data: 2022.03.15 16:39:29 -03:00
Razão: Para envio ao TCERJ

Assinado Digitalmente por: MARCIO DA SILVA BARBAS:98852116753
Data: 2022.03.15 15:29:18 -03:00
Razão: Para envio ao TCERJ